



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: **TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA**

Docente: Professor Doutor Mauro Cezar Coelho.

Carga horária: 60 horas.

Turma: T02

Período: 2022.1

Código: PPGHI0001

II. EMENTA: Estudo das Teorias da História, das explicações do processo histórico e do conhecimento sistemático, considerando suas implicações metodológicas e ideológicas sobre a prática dos historiadores. A reflexão sobre os referenciais teóricos das várias Escolas Históricas, privilegiando as noções de objeto de estudo, modelos de escrita, critérios de cientificidade e procedimento de sistematização do saber histórico. Revolução científica e método científico. Erudição histórica e formulações heurísticas. O método filológico e a crítica documental. O método histórico e a ciência histórica. Métodos e técnicas da pesquisa histórica. Correntes metodológicas do século 20. A revolução documental e o estatuto do testemunho. Crítica ao documento/monumento e utilização de fontes históricas. Método e produção do conhecimento histórico. A discussão teórica sobre as formas de elaboração e vulgarização do conhecimento histórico a partir de vínculos fundamentais entre História e Memória, tendo em vista as relações entre os historiadores e a sociedade. As teorias e os métodos na História social da Amazônia.

III. OBJETIVO GERAL: Analisar a relação entre pressuposto teórico e procedimentos metodológicos na construção do conhecimento histórico.

IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) reconhecer a importância dos modelos teóricos na produção do conhecimento histórico; b) reconhecer as questões que afetam a relação entre sujeito e objeto, na produção do conhecimento histórico; c) reconhecer o modelo analítico proposto pelo Materialismo Histórico; d) reconhecer o modelo analítico proposto pela História Nova; e) avaliar os limites e as possibilidades dos diferentes modelos analíticos; f) distinguir o Conhecimento Histórico e Saber Histórico Escolar; g) produzir modelos analíticos; h) produzir Saber Histórico Escolar.

V. CONTEÚDO: 1) Filosofia da História; 2) Teoria da História; 3) Pressuposto teórico; 4) Procedimento metodológico; 5) Conhecimento histórico; 6) Saber Histórico Escolar.

VI. METODOLOGIA DE ENSINO: A disciplina será ministrada com base no princípio da dialogia, tal como ele é abordado por Mikhail Bakhtin. Segundo este autor, qualquer discurso guarda uma natureza dialógica – toda fala está inserida em um diálogo e toda fala aciona sentidos já estabelecidos e constrói novos sentidos. A metodologia de ensino pressupõe que a aprendizagem se dará por meio do acionamento do conhecimento que os/as discentes trazem sobre filosofia da história, teoria da história, modelo explicativo, narrativa e aprendizagem e a atribuição de novos sentidos, a partir das aulas, da leitura da bibliografia obrigatória e da discussão.

A disciplina está dividida em três momentos. **Inicialmente**, a disciplina abordará o conhecimento histórico, situando a relação entre os pressupostos teóricos de que parte o historiador e as suas implicações para a conformação dos procedimentos metodológicos e dos modelos explicativos. **Em seguida**, a disciplina discutirá a formulação de procedimentos metodológicos, considerando a produção historiográfica. Finalmente, a disciplina se voltará para a **problematização dos modelos explicativos** em formulação pelos/as docentes e a sua conformação em saber escolar.

Ao longo de toda a disciplina, abordar-se-á a natureza do conhecimento histórico e do conhecimento histórico escolar e suas relações; assim como, as posturas teóricas que o saber histórico tem formulado sobre uma e outra dimensão do conhecimento histórico. Na medida em que as discussões permitirem, os pressupostos teóricos e os procedimentos metodológicos das pesquisas em andamento serão problematizados.

As aulas consistirão em espaços de discussão da bibliografia básica. Os(as) alunos(as) serão responsáveis

pela apresentação dos textos e pela proposição da discussão. A leitura da bibliografia é obrigatória e condição essencial para a participação nas aulas. Além da bibliografia básica, a bibliografia elementar é de leitura obrigatória e, preferencialmente, deve ser concluída antes do início da disciplina.

VII. RECURSOS: Quadro magnético, artigos e livros.

VIII. AVALIAÇÃO: A avaliação consistirá na formulação de um quadro teórico e metodológico relacionado à pesquisa em andamento e na produção de uma reflexão sobre as suas implicações para a construção de saber histórico escolar, considerando uma teoria da aprendizagem em história.

IX. CRONOGRAMA:

AULA/DATA		TEMA
1	15/03	Filosofia/Teoria da História.
2	22/03	Modelos teóricos.
3	29/03	Subjetividade/Objetividade..
4	05/04	Materialismo Histórico.
5	12/04	História Nova.
6	19/04	Crítica.
7	26/04	Conhecimento histórico: produção/aprendizagem.
8	03/05	Filosofia/Teoria: produção de conhecimento.
9	10/05	
10	17/05	
11	24/05	Discussão de quadros teóricos: conhecimento.
12	31/05	
13	07/06	
14	14/06	Discussão de quadros teóricos: saber histórico escolar
15	21/06	

BIBLIOGRAFIA ELEMENTAR:

LE GOFF, Jacques. História. In: **História e memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996. p. 17-165.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Aula I – APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA:

BURKE, Peter. Teóricos e historiadores. In: História e teoria social. São Paulo: Editora UNESP, 2002. p. 11-66.

Aula II – PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO:

FONTES, Virgínia. História e Modelos. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História** – ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 355-374.

WHITE, Morton. A explicação histórica. In: GARDINER, Patrick. **Teorias da História**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995, p. 436-456.

Aula III - OBJETIVIDADE/SUBJETIVIDADE:

SCHAFF, Adam. **História e Verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 9-62.

Aula IV – MODELO ANALÍTICO – MATERIALISMO HISTÓRICO:

CARDOSO, Ciro Flamarion S. O modo de produção escravista colonial na América. In: SANTIAGO, Théo A. **América colonial: ensaios**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 89-143.

MARX, Karl. Prefácio. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Martins Fontes, 1983, p. 23-29.

Aula V – MODELO ANALÍTICO – HISTÓRIA NOVA:

LE GOFF, Jacques. A história nova. In: LE GOFF, Jacques (dir.). **A história nova**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p. 31-84.

Aula VI – MODELOS ANALÍTICOS – LIMITES E POSSIBILIDADES:

ANDERSON, Perry. Investigação Noturna. In: **Zona de Compromisso**. São Paulo: UNESP Editora, 1996, 67-98.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. **Ensaio racionalista**. Rio de Janeiro: Campus, 1988, p. 61-92.

FRAGOSO, João Luís. Os modelos explicativos da economia colonial. In: **Homens de Grossa Aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998, p. 55-116.

Aula VII – HISTÓRIA/HISTORIA ESCOLAR:

BORRIES, Bodo von. Competência do pensamento histórico, domínio de um panorama histórico ou conhecimento do cânone histórico? **Educar em Revista**, Curitiba, n. 60, p. 171-196, abr./jun. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/Qh3DjcgJK63cwDf7gnnvtTN/?format=pdf&lang=pt>.

LEE, Peter. Por que aprender História? **Educar em Revista**, Curitiba, n. 42, p. 19-42, out./dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/jDwjZDTnYqqBVWjRPcGmbTF/?format=pdf&lang=pt>.

MONTEIRO, Ana Maria. Os saberes que ensinam: o saber escolar. In: **Professores de História: entre saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007, p. 81-112.

Aula VIII – REFLEXÃO SOBRE MODELOS ANALÍTICOS:

JANCSÓ, István. **Na Bahia, contra o Império: história do ensaio de sedição de 1798**. São Paulo: HUCITEC, 1996.

Aula IX – REFLEXÃO SOBRE MODELOS ANALÍTICOS:

MIRANDA, Sonia Regina. **Cultura escolar, saberes docentes e História ensinada**. Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Benedict. **Nação e consciência nacional**. São Paulo: Editora Ática, 1989.

ANHEZINI, Karina. Como se escreveu a História do Brasil nas primeiras décadas do século XX. **Varia História**, Belo Horizonte, v. 21, n. 34, p.474-483, julho 2005.

ANHORN, Carmen Teresa Gabriel. Teoria da História, Didática da História e narrativa: diálogos com Paul Ricoeur. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 32, n. 64, p. 187-210, 2012.

ARENDDT, Hannah. **Da Revolução**. São Paulo: Ática, 1990.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo: HUCITEC, 1988.

BURKE, Peter. **A escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia**. São Paulo: UNESP, 1997.

CARBONELL, Charles-Olivier. **Historiografia**. Lisboa: Teorema, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion S.; BRIGNOLI, Héctor Pérez. **História Econômica da América Latina: sistemas agrários e histórica colonial - economias de exportação e desenvolvimento capitalista**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CHARTIER, Roger. **A história cultural – entre práticas e representações**. Lisboa: DI-FEL; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

COELHO, Mauro Cezar. Que enredo tem essa história? A colonização portuguesa na América nos livros didáticos de história. In: ROCHA, Helenice; REZNIK, Luis; MAGALHÃES, Marcelo de Souza. **Livros didáticos de história: entre políticas e narrativas**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017. p. 185-202.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Introdução a uma história indígena. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1992. p. 9-24.

DOSSE, François. **A história em migalhas: dos Annales à Nova História**. São Paulo: Ensaio; Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

FLORENTINO, Manolo; FRAGOSO, João. **O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FREITAS, Marcos Cezar (org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998.

GEBARA, Ademir. **História regional: uma discussão**. Campinas: Unicamp, 1987.

GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1991.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras,

1989.

GOMES, Angela Maria de Castro. **História e historiadores**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio. **Racismo e anti-racismo no Brasil**. São Paulo: Editora 34, 1999.

GUIMARÃES, Manoel L. Salgado. **Historiografia e nação no Brasil (1838-1857)**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2011.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas: Papirus, 2012. p. 19-38.

KOSELLECK, Reinhart. **Crítica y crisis del mundo burguês**. Madrid: Ediciones Rialp, [c1965].

KOSELLECK, Reinhart. **Futures past**. Massachusetts and London: MIT Press Cambridge, 1985.

KRANTZ, Frederick (org.). **A Outra História: ideologia e protesto popular, nos séculos XVII a XIX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (dir.). **História: novas abordagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (dir.). **História: novos objetos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (dir.). **História: novos problemas**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LESSA, Carlos. Nação e nacionalismo a partir da experiência brasileira. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 22, n. 62, p. 237-256, 2008.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974)**. São Paulo: Ática, 1985.

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira & Identidade Nacional**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

PÉCAUT, Daniel. **Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação**. São Paulo: Ática, 1990.

REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil: de Varnhagem a FHC**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2000.

RIOS, Ana Maria; MATTOS, Hebe Maria. A pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas. **TOPOI**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 8, p. 170-198, jan.-jun. 2004.

RODRIGUES, José Honório. **Filosofia e história**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

RUDÉ, George F. E. **A multidão na história: estudo dos movimentos populares na França e Inglaterra, 17360-1848**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

SAID, Edward W. **Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

SILVA SANTOS, Amauri Junior da. **O ensino de história africana e afro-brasileira à luz do debate pós-colonial: estado da arte da produção final dos discentes nos programas de pós-graduação em História das regiões Norte e Centro-Oeste (1998-2012)**. 2017. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá.

SCHWARCZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro**. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000.

SCHWARTZ, Stuart B. **Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

THOMPSON, Edward P. **Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradi-cional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, Edward P. **Senhores e Caçadores: a origem da lei Negra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

TODOROV, Tzvetan. **A Conquista da América: a questão do outro**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1993.

TOLEDO, Maria Aparecida Leopoldino Tursi. A história ensinada sob o império da memória: questões de História da disciplina. **História**, Franca, v. 23, n. 1-2, p. 13-32, 2004.

VIDAL-NAQUET, Pierre. **Os assassinos da memória: um Eichmann de papel e outros ensaios sobre o revisionismo**. Campinas: Papirus, 1988.

WEHLING, Arno. **Estado, história e memória: Varnhagen e a construção da identidade nacional**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

WHITE, Hayden. **Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura**. São Paulo: Edusp, 1994.